

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOTERAPIA PARA A CONSTITUIÇÃO DO SELF

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PSICOLOGIA

INSTITUIÇÃO: FACULDADE ANHANGUERA DE CAMPINAS

AUTOR(ES): MATHEUS LEITE PRAÇA, EDVANDRO ANTONIO PINTO

ORIENTADOR(ES): ANDRÉIA ELISA GARCIA DE OLIVEIRA

Realização:



Apoio:



Resumo

O interesse pelo estudo e compreensão do self, apesar de ter suas raízes na Filosofia, e ter sido amplamente discutido por autores da Psicologia, como Carl Rogers, ainda hoje tem recebido significativa atenção. O presente estudo tem como objetivo compreender quais as possíveis contribuições da psicoterapia para constituição do self. A metodologia utilizada é qualitativa de cunho fenomenológico-existencial. Neste artigo, são apresentados os resultados obtidos em apenas uma entrevista, pois, conforme o cronograma, o estudo ainda não está concluído. Os resultados obtidos até o momento sugerem que possíveis relações e contribuições entre psicoterapia e construção do self devam ser consideradas. Espera-se, com os resultados, agregar novos conhecimentos aos profissionais que lidam com o grande desafio de facilitar este complexo processo e proporcionar aos participantes da pesquisa maior clareza a respeito do processo que vivenciaram ou têm vivenciado.

Introdução

Carl Rogers, psicólogo humanista, tem como ideia central de sua teoria o conceito de Tendência Atualizante, uma tendência inata que todo ser humano tem ao crescimento (ROGERS, 1977). Assim, Rogers considera que a personalidade não é determinada na infância, uma vez que sua estrutura está em constante construção. O self, chamado também de autoconceito, é a percepção que uma pessoa tem de si e da realidade e é definido como “(...) *uma estrutura, isto é, um conjunto organizado e mutável de percepções relativas ao próprio indivíduo.*” (ROGERS e KINGET, 1977, p. 44).

Para Rogers (1961), quando um indivíduo recebe as condições necessárias para se desenvolver, caminha sentido à maturidade e socialização. Este processo pode ser facilitado pela psicoterapia, que objetiva auxiliar o sujeito na construção de si, do self.

Objetivos

Pesquisar quais as possíveis contribuições da psicoterapia para a constituição do self sob a perspectiva de pacientes que estiveram ou estão em processo psicoterapêutico.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com indivíduos que vivenciaram ou vivenciam o processo de psicoterapia por no mínimo um ano. Emprega um método de cunho fenomenológico que, utilizando-se do envolvimento existencial proposto por Forghieri (2001) busca obter uma compreensão pré-reflexiva e analisar através do discurso do indivíduo, a possível contribuição da psicoterapia para a construção do self. Posteriormente, procede-se o distanciamento reflexivo que consiste em o pesquisador distanciar-se da vivência, “(...) *para refletir sobre essa sua compreensão e tentar captar e enunciar, descritivamente, o seu sentido ou o significado daquela vivência em seu existir*” (FORGHIERI, 2001, p. 60).

A análise e compreensão dos dados tem se dado também a partir da proposta de Amatuzzi (2001), que sugere alguns passos: após a produção de uma vinheta que contenha a expressão do vivido, sobrevinda do discurso do sujeito é elaborada uma síntese da vivência do processo terapêutico para cada participante. O texto é dividido em unidades de significado e posteriormente, uma compreensão dos principais aspectos encontrados é formada e disposta em tópicos em consonância com o referencial teórico utilizado.

O número de sujeitos que têm participado da pesquisa não supera seis, por se tratar de uma pesquisa de cunho fenomenológico. Como critério de inclusão, definiu-se que o participante deve estar ou ter estado por um período mínimo de um ano em psicoterapia, tenha qualquer idade, sexo e nível sócio-econômico-cultural. Como critério de exclusão, definiu-se que os participantes que não apresentarem informações suficientes para a compreensão das possíveis contribuições da psicoterapia para a constituição do self, seriam excluídos.

Desenvolvimento

Após convite pessoal e individual, os participantes preencheram a ficha de identificação e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que segue todos os procedimentos éticos referentes ao sigilo previstos no projeto. As entrevistas têm sido semi-dirigidas, visando obter maiores detalhes e facilitar a expressão do entrevistado (TORRES, 2008). Iniciam-se a partir da apresentação do tema e com o convite ao participante a falar sobre seu processo terapêutico, possíveis contribuições deste para a

construção de si próprio e das mudanças facilitadas por este. Todo o conteúdo tem sido digitalmente gravado.

Resultados preliminares

Com os resultados obtidos até o presente momento pode-se considerar que o processo de mudança vivenciado pelo entrevistado na percepção que tem de si pode ter sido auxiliado pela psicoterapia. Tal processo possivelmente estaria relacionado à atitude da psicoterapeuta que favoreceu a emergência da tendência atualizante do paciente. Através da metodologia utilizada, juntamente com os conceitos abordados anteriormente, compreende-se que o entrevistado vivencia em seu processo psicoterapêutico o que ele próprio denomina como “amadurecimento”, reconhecendo-o como mutável e não estático, aludindo à importância de estar-se imerso e envolvido na relação com sua terapeuta e com a psicoterapia em si.

Dessa forma, os resultados sugerem que possíveis relações e contribuições entre psicoterapia e construção do self devam ser consideradas, no intuito de auxiliar na compreensão e identificação de quais as mudanças são vivenciadas no decorrer do processo e como estas ocorrem.

Fontes Consultadas

AMATUZZI, Mauro Martins. **Por uma Psicologia Humana**. São Paulo: Alínea, 2001.

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia Fenomenológica**: fundamentos, método e pesquisas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

ROGERS, Carl Ransom. **Tornar-se pessoa**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1961.

_____. **De pessoa para pessoa**: o problema do ser humano, uma nova tendência na Psicologia. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1977.

ROGERS, Carl Ransom; KINGET, G. Marian. **Psicoterapia e Relações Humanas**. 2 ed., vol. 1. Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

TORRES, André Roberto Ribeiro. **Sentimento de Inadequação: Estudo Fenomenológico-Existencial**. 2008. 140 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós Graduação em Psicologia, Universidade PUC-Campinas, SP, 2008.